A Situação Atual da Ucrânia: Um País à Beira do Abismo?

Publicado em 2025-03-11 18:11:52



A guerra na Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022 com a invasão russa, entra agora numa fase crítica e altamente instável. O cenário atual é marcado por grandes ofensivas militares, incerteza política e o risco crescente de abandono por parte dos seus aliados ocidentais.

Desde que **Donald Trump regressou à presidência dos EUA em janeiro de 2025**, o apoio norte-americano à Ucrânia tem sido colocado em causa, enquanto **Vladimir Putin reforça a sua posição e procura consolidar ganhos territoriais**. No campo de batalha, a Ucrânia tenta resistir, mas enfrenta desafios significativos que podem definir o futuro do país.

1. A Ucrânia Ainda Consegue Resistir Militarmente?

Nos últimos meses, a Ucrânia tem sofrido **pressões intensas da Rússia** em várias frentes:

- Avanços russos no leste e sul: A Rússia tem reforçado ataques nas regiões de Donetsk, Lugansk e Zaporíjia, tentando quebrar as linhas defensivas ucranianas.
- Desgaste das forças ucranianas: Kiev enfrenta dificuldades em manter soldados treinados e recursos militares suficientes para resistir a novas ofensivas.
- Ataques com drones e mísseis: A Ucrânia tem conseguido atingir alvos russos, incluindo Moscovo, mas esses ataques podem provocar retaliações ainda mais severas.

A maior incógnita neste momento é se a Ucrânia ainda tem poder ofensivo suficiente para reverter a situação, ou se estará a entrar numa fase de resistência prolongada, com território progressivamente ocupado pela Rússia.

2. O Papel dos EUA e a Traição de Trump

A maior ameaça à sobrevivência da Ucrânia neste momento não vem diretamente da Rússia, mas sim **da incerteza no apoio dos EUA**. Sob Trump, Washington:

- Reduziu a ajuda militar à Ucrânia, retirando parte dos fundos destinados ao envio de armamento avançado.
- Adotou um discurso dúbio sobre a guerra, sugerindo que Kiev deveria considerar negociar com Putin.
- Dificultou o envio de novas armas e munições, deixando a Ucrânia cada vez mais dependente da Europa.

Trump já afirmou que a Ucrânia "provavelmente não resistirá" e que os EUA não deveriam financiar uma guerra que não beneficia os americanos. Se Washington abandonar Kiev, a Ucrânia poderá ser forçada a ceder território ou aceitar um acordo desfavorável imposto por Moscovo.

3. A Europa Está Disposta a Assumir o Papel de Líder?

Diante da retirada dos EUA, a União Europeia tem aumentado a sua presença na guerra:

• 800 mil milhões de euros para reforçar a defesa europeia.

- França e Alemanha lideram o apoio militar a Kiev, enviando equipamentos e armas.
- A Polónia e os países bálticos exigem uma resposta mais forte, temendo que possam ser os próximos alvos da Rússia.

Apesar do esforço europeu, a **falta de uma liderança militar unificada na UE** dificulta uma resposta coordenada. Além disso, muitos países ainda dependem dos EUA para apoio logístico e inteligência militar.

Se a Europa não conseguir agir rapidamente, a Ucrânia poderá ser a primeira grande vítima de uma NATO enfraquecida.

4. O Que Putin Planeia a Seguir?

A Rússia tem adotado uma estratégia de desgaste, apostando no enfraquecimento gradual da Ucrânia e na fadiga dos aliados ocidentais. **Putin já percebeu que o tempo está a seu favor**, especialmente com:

- Trump a criar divisões na NATO e a enfraquecer o Ocidente.
- O aumento da desinformação e da propaganda russa, minando o apoio à Ucrânia nos países ocidentais.
- A estabilização da economia russa, que resiste às sanções com o apoio da China e do Irão.

Se a Ucrânia for abandonada, Putin poderá conseguir um dos maiores ganhos territoriais na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, consolidando o seu poder e enfraquecendo a segurança global.

5. Conclusão: A Ucrânia Pode Sobreviver?

O futuro da Ucrânia depende de três fatores principais:

- 1. Se conseguirá manter apoio militar suficiente para continuar a resistir.
- 2. Se os EUA vão definitivamente abandonar Kiev ou manter algum nível de ajuda.
- 3. Se a União Europeia conseguirá assumir um papel mais forte na defesa do país.

Se o Ocidente falhar, a Ucrânia poderá tornar-se **um novo território ocupado pela Rússia**, com consequências desastrosas para a estabilidade da Europa.

Neste momento, o destino da guerra não está apenas nas mãos dos soldados ucranianos, mas também nas decisões políticas que serão tomadas em Washington, Bruxelas e Moscovo nos próximos meses.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)